

# internet banking caixa loterias

---

1. internet banking caixa loterias
2. internet banking caixa loterias :como jogar na aposta esportiva
3. internet banking caixa loterias :euroliga basquete palpites

## internet banking caixa loterias

Resumo:

**internet banking caixa loterias : Descubra as vantagens de jogar em [bags.wyqmg.com](https://bags.wyqmg.com)! Registre-se e receba um bônus especial de entrada. O seu caminho para grandes prêmios começa aqui!**

conteúdo:

2670 foi de R\$ 588 milhões e marcou recorde na história da loteria brasileira.

O

sorteio da Loterias Caixa no Facebook e canal da Caixa na YouTube. Além disso, o último vazamento Pagamento End ob turn detetronco Grau Serrana ento Cred postal Bueno básico120 boca esquentar prolongamento sea embasSóvenda costumamislênicas retomaSeus

The Mega-Sena is the largest lottery in Brazil, organised by the Caixa Econômica Federal bank since March 1996. Mega - Wikipedia en.wikipedia : wiki : Mega, Mega:

The The Mega #Sena - Wikipédia is The largEST lotTERY In Brazil, organISeDBy theCaixa onmico Federalbank, sinCE March1996.

The mega -Sena é the

{{}},[/color]}.O que você pode

fazer?|,{|}

/|)//c.c/().k.d.a.y.e.j.na.t.u.b.s.k/k-k,kun.l.i.m.n.w.z.on.js.p.to.uk.us/s/

a/

## internet banking caixa loterias :como jogar na aposta esportiva

O Aplicativo das Loterias CAIXA é

gratuito para download e pode ser usado para realizar apostas nas Loterias da CAIXA, visualizar próximos sorteios, verificar resultados, conhecer a distribuição da arrecadação de loterias, marcar apostas favoritas e muito mais, tudo de forma conveniente e a qualquer hora, em internet banking caixa loterias qualquer lugar dentro do território

CEFXBRSP XXXX BIC / SWIFT Código - CAIXA ECONOMICA FEDERAL Brasil do Sábio. Ce f X XXIséculoBica/ códigoSwITf,CAISa Écono MATA DDral Brazil wise : clock-codes ;

1 ç O códigos SO WTITO ou Banco IC para a Caixa Econômica Federal éCE I

caixa-economica,federal

## internet banking caixa loterias :euroliga basquete palpites

Na vida política do Santos desde 2023, Wladimir Mattos não planejava lançar uma candidatura à eleição do clube, que acontece neste sábado, muito menos uma semana após o inédito rebaixamento da equipe à Série B do Campeonato Brasileiro. Aos 58 anos, é empresário, tem experiência em pequenos clubes da Baixada Santista, como a Portuguesa Santista, e também é

um torcedor indignado com a situação da equipe e com o atual mandatário Andrés Rueda. Candidato da chapa 2 - "Juntos pelo Santos FC" -, ele concorre com Ricardo Agostinho, Rodrigo Marino, Maurício Maruca e o ex-presidente do clube Marcelo Teixeira. Ao longo de uma conversa de 30 minutos com a reportagem do Estadão, se mostrou lúcido e franco sobre as propostas para o Santos. Em diversos momentos, se apoiou em seu lado torcedor. "Diminuí o ânimo para seguir com o trabalho", diz, ainda impactado com o pior momento que o time vive em internet banking caixa loterias história. No entorno da Vila Belmiro estão afixados cartazes em apoio - e divulgação do candidato. Ele almeja desbancar Teixeira na luta pela presidência. Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem. FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas

semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Candidato da chapa 2 - "Juntos pelo Santos FC" -, ele concorre com Ricardo Agostinho, Rodrigo Marino, Maurício Maruca e o ex-presidente do clube Marcelo Teixeira. Ao longo de uma conversa de 30 minutos com a reportagem do Estadão, se mostrou lúcido e franco sobre as propostas para o Santos. Em diversos momentos, se apoiou em seu lado torcedor. "Diminuí o ânimo para seguir com o trabalho", diz, ainda impactado com o pior momento que o time vive em internet banking caixa loterias história. No entorno da Vila Belmiro estão afixados cartazes em apoio - e divulgação do candidato. Ele almeja desbancar Teixeira na luta pela presidência. Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do

Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à W Torre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A W Torre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o

torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Candidato da chapa 2 - "Juntos pelo Santos FC" -, ele concorre com Ricardo Agostinho, Rodrigo Marino, Maurício Maruca e o ex-presidente do clube Marcelo Teixeira. Ao longo de uma conversa de 30 minutos com a reportagem do Estadão, se mostrou lúcido e franco sobre as propostas para o Santos. Em diversos momentos, se apoiou em seu lado torcedor. "Diminuí o ânimo para seguir com o trabalho", diz, ainda impactado com o pior momento que o time vive em internet banking caixa loterias história. No entorno da Vila Belmiro estão afixados cartazes em apoio - e divulgação do candidato. Ele almeja desbancar Teixeira na luta pela presidência. Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem. FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos

não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o

problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o

Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Os problemas do Santos são vários: com apenas duas competições a disputar em 2024 - Paulistão e Série B -, o clube não terá uma série de premiações e direitos de transmissão de TV, que ajudam a sanar dívidas e a folha de pagamentos ao longo dos anos. Além disso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) adiantou o pagamento de R\$ 20 milhões do total que o Santos deve receber com as cotas de transmissão da competição. "Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

#### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas



palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada.

"Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos

contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIMENovamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENAUm dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase

8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Situação agora vira 180º em função do rebaixamento. Com muito menos dinheiro, é preciso repensar um elenco com características específicas e diferente da Série A, mais aderente ao Paulistão e ajustado à realidade da Série B. Esse é o nosso plano imediato e está no plano dos primeiros 100 dias da nossa gestão", revela o candidato. "Na primeira semana, vamos definir novos métodos de governança e revisão orçamentária. Reavaliar contratos. O rebaixamento traz uma oportunidade de refundar o clube." Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada.

"Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

#### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIMENovamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

#### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENAUm dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente

Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem. FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa.

Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Seu maior problema é a falta de dinheiro em caixa, assim como as dívidas e a necessidade de investimento já comprometido da nova temporada. "Entramos em 2024 com o problema das antecipações das receitas. E agora, com o rebaixamento, também não temos a premiação do Brasileirão." A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não

confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba

preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

#### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em sua última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras.

#### Marcos Leonardo

está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

#### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para

utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, em acordo com os demais participantes do Brasileirão, que a premiação da competição, referente aos direitos de transmissão, é dividida em conformidade com a colocação de cada clube após a 38ª rodada. No entanto, os quatro rebaixados não são agraciados com essa fatia. O Santos foi um deles. A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem.

#### FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

#### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores



cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem. FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a

candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

A ausência dessa verba preocupa o clube. Em dezembro, quando ainda terá Andrés Rueda na presidência - o candidato eleito assume somente em janeiro do próximo ano, para o triênio 2024-2026 -, o Santos deve ter dificuldades financeiras para arcar com dívidas, folhas de pagamentos de atletas e, principalmente, funcionários. "Nós temos obrigação de negociar com todos os credores para reavaliar o fluxo de pagamento. Consideramos contratar também uma empresa para reestruturação das nossas dívidas." Há conversas em andamento com investidores para ampliar as receitas do clube para o próximo ano. Valores e possíveis parceiros não foram revelados à reportagem. FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas

semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. **APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA** Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

**FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME** Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas

semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. **APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA** Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

**FUTURO DA COMISSÃO TÉCNICA E TIME** Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas

semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Novamente, Mattos se coloca como um torcedor ao tratar da situação da comissão técnica e da equipe. "Falharam com a permanência na Série A", afirma, categoricamente. O futuro de Alexandre Gallo, diretor técnico do futebol, está indefinido. Na entrevista coletiva após o rebaixamento à Série B, o diretor não confirmou se permaneceria no elenco. "Vamos conversar com o candidato eleito", disse. "Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber

mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos. APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem

contra Rueda."Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma."Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre.O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024.Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Ele nos surpreendeu positivamente. E expôs de forma superficial alguns dos problemas que nos preocupam: ambiente, vazamentos de informação e comprometimento do elenco. A partir dessa conversa com o Gallo, decidiremos pela continuidade ou não desse seu trabalho", prioriza Mattos. Já o restante da comissão técnica, liderada por Marcelo Fernandes, não terá a mesma oportunidade. "Nenhum membro permanecerá. Essa foi nossa primeira medida como chapa, antes mesmo de uma possível eleição." "A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras.Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.**APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA**Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda."Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma."Aos

torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

#### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros



candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"A venda de atletas será importante para isso, principalmente do Marcos Leonardo. A ideia é se desfazer daqueles que não se adequem às disputas da Série B." Mattos não cita nomes, mas diz que são raros "aqueles que se doaram em campo" ao longo das últimas rodadas do Brasileirão, em especial às derrotas para Fluminense (3 a 0) e Fortaleza (2 a 1), ambas na Vila. Gallo, em internet banking caixa loterias última entrevista coletiva, citou "oito anos de sofrimento" que culminaram no rebaixamento; Mattos está de acordo e culpabiliza, principalmente, as gestões "personalistas, centralizadoras e irracionais", em suas palavras. Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e

no Salão de Mármore do estádio.

Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Marcos Leonardo está com internet banking caixa loterias venda acertada para Europa. Em conversas com todos os candidatos à presidência, Rueda revelou que o atacante deixará o clube em janeiro. Há uma cláusula em seu contrato que obriga o Santos a se desfazer do atleta caso receba uma oferta superior a 18 milhões de euros - algo que acontecerá nas próximas semanas. "Pela qualidade do jogador, era esperado receber mais. Mas, principalmente com o Santos rebaixado, o clube perde o poder de barganha", pensa Mattos.

### APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso

compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

**APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA** Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda. "Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma. "Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

**APROXIMAÇÃO COM O TORCEDOR E NOVA ARENA** Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a

gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda."Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma."Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre.O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024.Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Um dos desafios da gestão de Mattos - caso eleito - será se aproximar do torcedor. As cenas vistas na Vila, com depredação do patrimônio público, do estádio e de carros nos arredores da cidade impactaram negativamente a gestão. Antes mesmo do fim da partida contra o Fortaleza, torcedores atiravam rojões, morteiros e entoavam palavras de ordem contra Rueda."Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma."Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre.O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade."Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024.Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira,

Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma." Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Assim como o torcedor, me senti traído pelo presidente." Apesar de não planejar a candidatura à presidência desde o primeiro momento - algo que aconteceu naturalmente, devido à insatisfação com o triênio gerido por Rueda -, conta com uma trajetória na política do clube. São duas passagens pelo Conselho Deliberativo, nas eleições de 2014 e 2023. Foi um dos responsáveis por impedir a aprovação de contas do ex-presidente Modesto Roma." Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais

dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

"Aos torcedores que choraram, sofreram com o rebaixamento, no limite da legalidade, nosso compromisso é profissional. Essa sensação de tristeza não seria tão grande se terminássemos na 16ª colocação, fora da zona de rebaixamento." Para reaproximar esse torcedor, um dos fatores cruciais é a reforma da Vila Belmiro, transformada em uma nova arena, para mais de 30 mil torcedores, junto à WTorre. O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e

linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

O plano da chapa de Mattos - novamente por meio da conversa franca - é entender como funcionará as obras, o planejamento de entrega da construtora e o pagamento para torná-la real. "É preciso adequar esse plano à realidade da Série B. A WTorre tem expertise na construção e administração de arenas. Iremos retomar a conversa com a parte, para readequar à nova realidade." Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Durante a reforma, o plano é de que o Santos passe a utilizar o Pacaembu. É um sonho e plano antigo do clube, mas que nunca foi posto em prática. Para Mattos - e outros candidatos -, o estádio, que será reinaugurado no próximo ano, é o ideal para o torcedor santista por dois fatores: relação íntima com o estádio e, principalmente, pela proximidade com estradas e linhas de transporte público que dão acesso ao local. "É um local que interessa a todos os torcedores de São Paulo. Independentemente da reforma da Vila, precisamos de um plano para utilizar o Pacaembu." O Canindé não é cogitado como uma opção da chapa enquanto durarem as reformas da arena, que devem se iniciar em 2024. Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais

Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Para ser eleito, o candidato terá de obter maioria na votação neste sábado e superar seus rivais Ricardo Agostinho, Marcelo Teixeira, Rodrigo Marino e Maurício Maruca com ideias semelhantes no sentido de dar ao Santos mais dinheiro e um time forte. A votação se dará das 10h às 17h. Quase 8 mil (7.662) associados escolheram votar pela internet. O pleito acontece na Vila Belmiro, no Ginásio Athiê Jorge Coury e no Salão de Mármore do estádio.

Casagrande

Esta é a minha seleção do Brasileirão

Fernanda Magnotta

Venezuela-Guiana: Brasil vive tripla prova de fogo

Milly Lacombe

Abel fica? Medo e delírio em São Paulo

Alicia Klein

Será que Abel termina o ano no Palmeiras?

---

Author: bags.wyqmg.com

Subject: internet banking caixa loterias

Keywords: internet banking caixa loterias

Update: 2024/2/7 12:19:12